

Ribasabores, Lda – Zona Industrial de Tomar. 2305-425 Tomar
NIF: 510369219 Telf: 249380000 email: geral@ribasabores.com

Pedido de Renovação de Licenciamento Ambiental (PCIP) com alteração.

RESUMO NÃO TÉCNICO

O presente documento corresponde a um resumo, em linguagem não técnica, de um pedido de renovação de Licenciamento Ambiental com alteração, onde se expõem os principais elementos constantes do Formulário de Licenciamento para as Instalações abrangidas pelo Diploma relativo ao regime jurídico da Prevenção e Controlo Integrados da Poluição (PCIP). A instalação em causa é uma unidade de abate de bovinos, suínos e ovinos/caprinos, desmancha e desossa de carne, fabrico de preparados e carne e carnes picadas, congelação e entreposto de carnes frescas.

São contemplados neste documento os seguintes aspetos:

- a) Descrição da renovação da LA com alteração.**
- b) Descrição das instalações e suas atividades**
- c) Identificação das matérias-primas e subsidiárias e produções e consumos da instalação**
- d) Identificação das fontes de emissões da instalação**
- e) Descrição do estado do local da implantação da instalação**
- f) Descrição das medidas de prevenção de consumos e emissões.**

a) Descrição da renovação da LA com alteração.

A Ribasabores, Lda, localiza-se no Parque Empresarial de Tomar, freguesia de Madalena e Beselga, concelho de Tomar, conforme indicado na figura seguinte.

Figura 1 – Localização da Ribasabores, Lda.



A instalação para a qual se pretende a renovação de licença ambiental com alteração tem uma capacidade instalada de 115 ton/dia de abate e 8,4 ton/dia de digestão anaeróbia de SPOA. Estas capacidades instaladas mantem-se inalteradas.

A alteração consta do seguinte:

Demolição e construção de 650 m² de área coberta para recolocação da sala de compressores de frio e sala do Posto de Transformação noutro espaço que permite a ampliação das salas de trabalho e camaras frigoríficas sem o atravancamento da localização atual.

Construção de mais 1.950 m² de área coberta para ampliação do fabrico de preparados de carne, congelação e armazenamento e expedição de carnes frescas refrigeradas e congeladas, incluindo entreposto de carnes.

Esta ampliação de área coberta não ultrapassa 20% da área coberta licenciada, não altera as capacidades de laboração licenciadas e tem um impacto não significativo nos consumos e emissões.

b) Descrição das instalações e suas atividades

A Ribasabores, Lda tem uma instalação industrial onde todos os dias se abate gado e se procede à desmancha, desossa, refrigeração ou congelação de carne, com fabrico de preparados de carne. A capacidade instalada de carcaça é de 115 ton/dia.

Também tem licenciamento para digestão anaeróbia de 8,4 ton/dia de SPOA, que está em fase de instalação.

A instalação é composta por edifícios industriais e está dividida em 4 setores, abate, frigoríficos, subprodutos e administrativos.

A ampliação acontece no edifício do setor frigoríficos, onde se pretende melhorar as condições de produção de frio, PT, desmancha, desossa e de fabrico de preparados de carne.

c) Identificação das matérias-primas e subsidiárias e produções e consumos da instalação

Como matéria – prima temos gado para abate, especiarias para preparados de carne e embalagens para acondicionamento de carne. (fresca refrigerada ou congelada e preparados de carne)

Como matérias subsidiárias temos energia, água e produtos de limpeza.

Na atividade de abate de gado, produzimos anualmente 4.000 ton de carne de bovino, 15.000 ton de carne de suíno e 2.000 ton de carne de ovino/caprino.

Na atividade de Digestão Anaeróbia de SPOA ainda não iniciamos a produção.

Para a nossa atividade temos um consumo anual de 3.000.000 kWh de eletricidade, 300 ton de fuel para caldeiras, 70 ton de GPL para chamuscador, 50.000 l de gásóleo para transportes, 100.000 m³ de água de captação.

Com esta alteração prevemos um pequeno aumento de consumo de energia elétrica e de água de captação sem significado.

d) Identificação das fontes de emissões da instalação

Na instalação da Ribasabores, Lda identificam-se as seguintes emissões:

Emissões de efluentes da chaminé das caldeiras. São provenientes da combustão de fuel. O arranque da Digestão Anaeróbia pode reduzir ou eliminar esta emissão, substituindo-a pela combustão do biogás produzido. A mudança de combustível para Biogás tem um impacto significativo positivo no desempenho da instalação. A ampliação da atividade de fabrico de preparados de carne, congelação e armazenamento e expedição de carnes frescas refrigeradas e congeladas, incluindo entreposto de carnes, tem um impacto não significativo na emissão das caldeiras.

Emissões de efluentes da chaminé do chamuscador. São provenientes da combustão de GPL. A ampliação da atividade de fabrico de preparados de carne, congelação e armazenamento e expedição de carnes frescas refrigeradas e congeladas, incluindo entreposto de carnes, tem um impacto não significativo na emissão do chamuscador.

Emissões de águas residuais industriais. São provenientes da atividade industrial, onde se incluem as águas de lavagens, arrefecimento e caldeiras. A ampliação da atividade de fabrico de preparados de carne, congelação e armazenamento e expedição de carnes frescas refrigeradas e congeladas, incluindo entreposto de carnes, tem um impacto não significativo na emissão de águas residuais industriais.

Emissões de águas pluviais não contaminadas. São provenientes dos telhados, caleiras e pisos exteriores. A ampliação da atividade de fabrico de preparados de carne, congelação e armazenamento e expedição de carnes frescas refrigeradas e congeladas, incluindo entreposto de carnes, tem um impacto não significativo na emissão de águas pluviais não contaminadas.

Emissões de ruído. São provenientes do movimento dos veículos motorizados em redor da instalação industrial. O ruído do interior da instalação está protegido por paredes e painéis. A ampliação da atividade de fabrico de preparados de carne, congelação e armazenamento e expedição de carnes frescas refrigeradas e congeladas, incluindo entreposto de carnes, tem um impacto não significativo na emissão de ruído.

e) Descrição do estado do local onde se prevê a implantação da instalação

A instalação industrial encontra-se num lote industrial, desenvolvendo-se as atividades em áreas cobertas, fechadas e com pisos impermeáveis. As zonas de armazenamento dispõem de bacias de retenção. A área a ampliar está isenta de contaminações.

f) Descrição das medidas de prevenção de consumos e emissões.

A instalação já aplica medidas de prevenção de consumos e emissões.

Energia elétrica:

Medidas atuais: Iluminação LED e motores de alto rendimento.

Medidas novas: A central de frio vai ser toda remodelada, com instalação de novos compressores, separadores, evaporadores e condensadores. Todos estes equipamentos terão um rendimento energético muito melhor que os equipamentos com 30 anos.

Medidas novas: Vamos alterar o PT, aproveitando os transformadores mas instalando um novo Quadro Geral de Baixa Tensão, com analisadores de consumo parcial e bateria de condensadores.

Consumo de fuel:

Medidas atuais: Isolamento térmico de tubagens e tanques.

Medidas novas: Novo queimador a Biogás

Consumo de GPL:

Medidas atuais: Manutenção a tubagens, válvulas e queimador.

Medidas novas: Sem alteração.

Consumo de água:

Medidas atuais: Reparação de fugas, substituição de torneiras.

Nova medida: Substituição dos tanques e da central de bombagem. A deslocação dos tanques permite substituí-los assim com a central de bombagem, reduzindo as possibilidades de fuga nos velhos equipamentos.

Emissões de efluentes das chaminés:

Medidas atuais: Manutenção às caldeiras e chamuscador.

Nova medida: Substituição por Biogás. Redução de emissões de enxofre e substituição do CO2 emitido por CO2 renovável.

Emissões de água residual:

Medidas atuais: Manutenção da ETAR.

Medidas novas: Instalação de floculador/flotador. Redução da carga orgânica afluyente á ETAR.

Emissões de ruído:

Medidas atuais: Manutenção do jardim e das árvores.

Medidas novas: Plantação de novas árvores na envolvente dos novos espaços.